



Trabalhos Científicos

Título: Atraso De Fala Na Infância: Como Proceder?

Autores: MARIA DO SOCORRO MENDES CÔRTEZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), LETÍCIA MENDES CÔRTEZ (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), LUCAS MENDES GOMES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), SAMUEL DE SENA FLORES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), DÉBORAH MORENA SANTARÉM DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), MAYARA RIBAS MENDES (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), MAYARA MASCARENHAS GUERRA CURVINA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), LORENA FREITAS QUEIROZ FARIA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), THAIS REZENDE BORGES (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE), MARIA CLARA MACHADO DE CARVALHO (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE)

Resumo: A avaliação do desenvolvimento da criança deve ser feita nas consultas de puericultura. Dentre os marcos de vigilância encontra-se a aquisição da fala. Atrasos de fala na infância devem ser prontamente diagnosticados e o início precoce das terapêuticas apropriadas estabelecido. Descrição do caso H.S.G, 2 anos e 10 meses, natural de Brasília – DF. Apresentou atraso de fala, não conseguindo verbalizar palavras compreensíveis aos 15 meses, embora atendesse aos comandos verbais, demonstrando compreensão e cognição adequadas para a idade. Aos 18 meses, foi solicitado aos cuidadores avaliação fonoaudiológica da criança, porém, sem sucesso. Aos 24 meses, a criança apresentava um vocabulário empobrecido e incompreensível. Foi então realizada a avaliação fonoaudiológica e iniciado tratamento especializado. A criança passou a verbalizar palavras isoladas e, posteriormente, a elaborar frases simples, apresentando resposta satisfatória às terapias propostas pela fonoaudióloga. Discussão Atrasos de fala na infância podem estar ou não associados a outras patologias. No caso descrito, a criança apresentava um quadro compatível com Apraxia de fala, um transtorno caracterizado pela dificuldade na programação voluntária da sequência dos movimentos dos órgãos fonoarticulatórios envolvidos na produção de fonemas e palavras da língua, portanto, se caracteriza como um transtorno motor. Conclusão Diante de atrasos de fala na infância, é necessário que haja a investigação de possíveis causas, desde a falta de estímulo apropriado a patologias que cursam com esse sintoma. Contudo, o encaminhamento da criança ao fonoaudiólogo deve ser feito imediatamente, pois, quanto mais precoce for a intervenção, melhor os resultados.